



**PODER JUDICIÁRIO**  
Tribunal de Justiça de Pernambuco

# **Coordenadoria da Infância e Juventude - TJPE**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**



**Biênio 2024-2025**

## **MESA DIRETORA**

Des. Ricardo de Oliveira Paes Barreto - Presidente

Des. Fausto de Castro Campos- 1º Vice-presidente

Des. Eduardo Sertório Canto - 2º Vice- Presidente

Des. - Francisco Bandeira de Mello- Corregedor-Geral

## **COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**

Desembargador Élio Braz Mendes- Coordenador

Carla de Fátima Fonseca Rodrigues Costa Malta- Coord. Adjunta

## **Equipe Técnica por Núcleos:**

- **Núcleo de Assessoramento em Gestão e Planejamento- NAGP**
  - Gizely Couto- Assistente Social (Gerente)
  - Keilla Reis- Pedagoga
  - Margareth Bezerra- Assistente Social
  - Jaime Lima- Psicólogo
  
- **Núcleo de Assessoramento em Tecnologia da Informação- NATI**
  - Sandra Helena C. Barbosa- Técnica Judiciária (Gerente)
  - Andréa Paiva- Assistente Social
  - Alexandra Wanderley- Pedagoga
  - Arthur da Silva- Técnico Judiciário
  - Carmélia Mariana Bastos- Psicóloga
  - Mariana Alves- Assistente Social
  - Rejane Veras- Assistente Social
  
- **Núcleo Interprofissional de Apoio Especializado- NIAE**
  - Paulo André Teixeira - Psicólogo (Gerente)
  - Élide Nascimento - Assistente Social
  - Karlise Lucena- Psicóloga
  
- **Núcleo de Justiça Restaurativa- NJR**
  - Hebe Pires Ramos- Analista Judiciária/Direito (Gerente)
  - Danielle Sátiro- Psicóloga
  - Kátia Assad- Psicóloga
  - Maria Teresa Sampaio- Psicóloga
  
- **Núcleo Administrativo- NA**
  - Márcia Uchôa Simões- Técnica Judiciária (Gerente)
  - Marcelo- Motorista
  
- **Núcleo de Apoio Jurídico**
  - Cristhiano Campelo- Analista Judiciário/Direito (Gerente)
  - Lívia Leite Mota- Analista Judiciária/Direito
  
- **Núcleo de Arquivo do CICA**
  - Simone Falcão- Analista Judiciária (Gerente)
  - Anelia Barbosa Administrativo
  - Valmir Moreira- Apoio Terceirizado
  - Shirlene Brasileiro- Apoio Terceirizado
  - Moisés Rodrigues- Apoio Terceirizado

- **Núcleo de Apoio à CEJA**
  - Priscila Barcellos- Pedagoga (Gerente)
  - Andrhea Danyelle- Psicóloga
  - Mirela Rejane- Psicóloga
  - Renia Mesquita- Assistente Social
  - João Bosco- Técnico Judiciário
  - Daniel Cunha- Apoio Terceirizado
  
- **Centro Especializado de Acolhimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais- CEAVida**
  - Denise Silveira- Psicóloga (Gerente)
  - Tanany Reis- Assistente Social
  - Marilene Manso- Técnica Judiciária
  - Renata de Paula- Apoio Terceirizado
  
- **Central de Aprendizagem**
  - Alzilaine Gomes- Psicóloga (Responsável)

## **SUMÁRIO:**

<b><i>1. APRESENTAÇÃO.....</i></b>	<b><i>06</i></b>
<b><i>3. DESTAQUES DO BIÊNIO (2024-2025).....</i></b>	<b><i>07</i></b>
<b><i>4. EVENTOS E AÇÕES (2024-2025).....</i></b>	<b><i>25</i></b>
<b><i>5. AVANÇOS E PASSOS A SEGUIR (2026-2027).....</i></b>	<b><i>31</i></b>
<b><i>6. CONCLUSÃO.....</i></b>	<b><i>32</i></b>

# 1. APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) do Tribunal de Justiça de Pernambuco reafirma, por meio deste Relatório de Gestão, sua missão institucional de assessorar a Presidência e zelar pela garantia integral dos direitos de crianças e adolescentes, em estrita consonância com a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e os normativos internacionais de proteção.

Encerrado o ciclo de gestão 2024-2025, apresentamos à instituição e à sociedade pernambucana um balanço que transcende a prestação de contas burocrática. Este biênio foi marcado pela expansão da capilaridade e pela humanização da justiça, consolidando políticas públicas fundamentais como a interiorização do Depoimento Acolhedor, o fortalecimento da atenção às vítimas por meio do CEAVida e a implementação estratégica do Plano Estadual para a Primeira Infância.

Neste período, a CIJ buscou não apenas julgar, mas acolher e transformar. Através de uma atuação intersetorial e do uso estratégico da tecnologia e da gestão de dados, exemplificado na digitalização do acervo histórico de adoção, demonstramos que é possível aliar técnica jurídica e sensibilidade social. As iniciativas aqui detalhadas refletem o esforço contínuo para tornar o Judiciário mais acessível, célere e, acima de tudo, protetivo.

Este documento, portanto, espelha o compromisso de magistrados, servidores e parceiros que, com resiliência e dedicação, trabalharam para materializar a Doutrina da Proteção Integral. Entregamos este relatório com a convicção de que avançamos significativamente na construção de uma justiça mais próxima e efetiva, cientes de que a defesa da Prioridade Absoluta é uma construção diária e ininterrupta em prol do futuro de nossas crianças e jovens.

### **3. DESTAQUES DO BIÊNIO (2024-2025)**

Durante a gestão 2024-2025, a CIJ consolidou políticas públicas e expandiu sua estrutura física e metodológica. Os principais marcos foram:

#### **3.1. Expansão e Fortalecimento do Depoimento Acolhedor (NATI)**

O serviço de escuta protegida do TJPE, Depoimento Acolhedor, foi instituído em maio de 2010 com a instalação da primeira sala na capital, equipada com o patrocínio do Instituto Childhood Brasil. Pautado na Lei 13.431/2017, o serviço utiliza o Protocolo Brasileiro de Entrevista Forense (PBEF) para garantir a proteção e a humanização na coleta de testemunhos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. O objetivo central é assegurar um atendimento especializado que respeite as especificidades do desenvolvimento cognitivo e emocional infantojuvenil, produzindo provas mais fidedignas sem revitimizar o depoente.

No biênio 2024-2025, a expansão física do serviço foi um marco estratégico. Destaca-se a inauguração da Sala de Depoimento Acolhedor de Jaboatão dos Guararapes em abril de 2024, permitindo o atendimento das vítimas em seu próprio município e comarcas circunvizinhas. Seguindo o cronograma de ampliação, também foi inaugurada a sala de Garanhuns em outubro de 2025. Além disso, ações estão em pleno andamento para a instalação de novas salas nas comarcas de Cabo de Santo Agostinho, Limoeiro, Olinda e Cabrobó, reforçando o compromisso com a celeridade processual e o acolhimento regionalizado.

Outro grande avanço do período foi o fortalecimento do Depoimento Acolhedor Itinerante (DAI). Criado em 2018 para atender comarcas desassistidas por salas fixas, o serviço itinerante recebeu um incremento substancial com o início das operações da Unidade 2, em agosto de 2025. Este novo veículo, maior e equipado com elevador para acessibilidade, oferece espaços mais confortáveis e realizou sua viagem inaugural para as comarcas de Itapetim e Afogados da Ingazeira. A entrada em operação contínua desta unidade amplia significativamente a capacidade de atendimento no interior do estado.

Para o futuro próximo, a gestão projeta a continuidade robusta dessa interiorização. A meta estabelecida prevê a instalação de aproximadamente 14 novas salas na Região Metropolitana e no interior, contemplando comarcas como Araripina, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão e Paulista. Essa expansão contínua visa não apenas suprir a demanda processual, mas garantir que a proteção integral e o acesso à justiça humanizada sejam uma realidade acessível a todas as crianças e adolescentes de Pernambuco.

#### **ATIVIDADES EM DESTAQUE:**

O NATI desempenhou papel central na modernização e suporte técnico, além de coordenar a expansão do Depoimento Acolhedor.

> Salas de Depoimento Acolhedor em funcionamento

COMARCAS COM SALAS DE DEPOIMENTO ACOLHEDOR INSTALADAS	CIRCUNSCRIÇÃO E DATA DE INSTALAÇÃO
1 - RECIFE	1º (16/06/2010)
2 - CAMARAGIBE	1º (29/08/2014)
3 - GOIANA	5º (15/01/2020)
4 - CARUARU	7º (29/05/2015)
5 - PETROLINA	18º (18/11/2014)
6 - JABOATÃO DOS GUARARAPES	1º (18/04/2024)
7 - GARANHUNS	10º (29/10/2025)

Total: 07 Salas e duas unidades do Depoimento Acolhedor Itinerante



### DA Itinerante- UNIDADE 2



### Inauguração da Sala de Depoimento acolhedor- Jaboatão dos Guararapes

## Depoimento Acolhedor (Expansão e Dados):

- **Inaugurações:** Sala de Jaboatão dos Guararapes (abril/2024) e Sala de Garanhuns (outubro/2025).
- **Itinerante:** Início das operações da Unidade 2 (ônibus com acessibilidade) em agosto de 2025.

**Sistema Nacional de Adoção (SNA):** Realização de curso de atualização para servidores e magistrados e instalação de Grupos de Trabalho para saneamento de inconsistências de dados em 2024 e 2025.

**Cursos EAD:** Organização da plataforma para pretendentes à adoção, com 18 turmas concluídas em 2024 e 19 em 2025.

**Atendimentos:** Em 2024, foram realizados 490 depoimentos na Sala Recife e 451 no Itinerante. Em 2025 (até outubro), 431 em Recife e 386 no Itinerante.

## 3.2. Acolhimento, Articulação e Cidadania (CEAVida)

Durante o biênio 2024-2025, o Centro Especializado de Acolhimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAVida) consolidou sua posição estratégica na política de humanização do Judiciário pernambucano. Sua missão transcende a disponibilização de um espaço físico para aguardar audiências; o Centro firmou-se como um polo de escuta qualificada e orientação, dedicado a evitar a revitimização e assegurar que vítimas diretas e indiretas (familiares e testemunhas) recebam o devido suporte socioassistencial, jurídico e de saúde durante o trâmite processual.

No que tange aos resultados operacionais, o Centro registrou **841 acolhimentos**, nas modalidades presencial e remota, entre janeiro de 2024 e novembro de 2025. Esse volume expressivo de atendimentos foi impulsionado por uma articulação interna estratégica, destacando-se a realização de rodas de conversa com oficiais de justiça, iniciativa que ampliou o encaminhamento de vítimas intimadas ao serviço. Além disso, a metodologia de atendimento desenvolvida pelo CEAVIDA tornou-se referência institucional, sendo apresentada à equipe do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e socializada com o Núcleo Especializado de Atenção às Vítimas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

A atuação do Centro também se expandiu para o fortalecimento da rede de proteção e a educação para direitos. A equipe participou ativamente da revisão do **Plano Decenal de Enfrentamento à Violência Sexual** e integrou comitês estratégicos de diversidade e equidade racial. No campo educativo, foram promovidas ações formativas para diretores de escolas em Vitória de Santo Antão e palestras para estudantes da UFPE. Para garantir a transparência e o acesso à informação, o biênio marcou ainda o lançamento da página exclusiva do CEAVIDA no portal do TJPE, ampliando a visibilidade da política institucional de apoio às vítimas.

**Acolhimento às Vítimas (CEAVIDA):** Consolidou-se como referência no atendimento humanizado a vítimas de crimes e atos infracionais.





**Roda de Conversa: Oficiais de Justiça**



**Reunião com o CENDHEC**

- **Acolhimentos:** Realização de **841 acolhimentos a vítimas diretas e indiretas** (familiares e testemunhas) entre jan/2024 e nov/2025 (presenciais e remotos).
- **Metodologia:** Consolidação da metodologia de acolhimento às vítimas diretas e indiretas.
- **Fluxos:** Construção de proposta de fluxo integrado de acolhimento às vítimas e familiares e às Varas de Crimes Contra Crianças e Adolescentes e Varas da Infância.
- **Articulação:** Parcerias com a rede de proteção e rodas de conversa com Oficiais de Justiça, o que aumentou o fluxo de atendimento. Articulação com o Comitê Gestor Local da Primeira Infância. Colaboração na atividade de GTs (Diversidade Sexual, Gênero e suas Interseccionalidades, Equidade Racial)



**XIX-Jornada Maria da Penha**

- **Educação:** Atividades educativas com diretores de escolas sobre violência contra a criança e ao adolescente. Oficinas temáticas e participação na XIX Jornada Maria da Penha em parceria com o CNJ.

### 3.3 Plano de Ação Estadual da Política Judiciária para a Primeira Infância 2024–2030 (NAGP)

O Núcleo de Assessoramento em Gestão e Planejamento (NAGP) atuou, como uma unidade estratégica para a articulação intra e extra institucional da Coordenadoria da Infância e Juventude. Atuando diretamente no assessoramento técnico e no alinhamento às metas nacionais, o Núcleo liderou a construção de um dos maiores marcos da gestão: o lançamento do **Plano de Ação Estadual da Política Judiciária para a Primeira Infância 2024–2030**, ocorrido em agosto de 2024.

Este Plano, fruto de uma metodologia colaborativa desenvolvida pelo Comitê Gestor Local de Primeira Infância (CGLPI), estabelece um roteiro robusto para os próximos seis anos, estruturado em **14 eixos estratégicos**. O documento abrange desde a gestão local e ampliação da estrutura judiciária até temas cruciais como acesso à justiça, diversidade étnico-racial, inclusão de crianças com deficiência e proteção contra a pressão consumista digital. Mais do que uma carta de intenções, o Plano define responsáveis, prazos e parceiros para cada ação, garantindo a efetividade da prioridade absoluta prevista na Constituição.

Para assegurar a materialização dessas diretrizes, o NAGP também promoveu a interiorização da política através da formalização de **Comitês Intersetoriais** em comarcas-chave, como Vitória de Santo Antão, Belo Jardim e Caruaru. Além disso, a realização do 2º e do 3º Encontro Intersetorial dos Signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância reforçou o compromisso do TJPE em atuar em rede, monitorando metas e fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos em todo o estado.

#### DESTAQUES:

O NAGP atuou fortemente na articulação da **Primeira Infância** e no planejamento estratégico:

#### -Plano de Ação Estadual da Política Judiciária para a Primeira Infância 2024–2030:



- **Elaboração do Plano de Ação:** Reunião inicial: Abril – 2024.

- **Oficinas temáticas de elaboração do Plano de Ação:** Jun–jul/2024.

- **Publicação do Plano de Ação:** Agosto-2024.

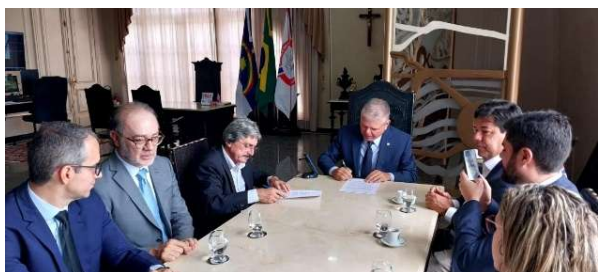
## COMITÊS REGIONAIS DE PRIMEIRA INFÂNCIA:



-**Implantação** do Comitê Intersetorial Regional para a Primeira Infância em Vitória de Santo Antão- Fev/2024.

-**Consolidação** por meio de ações como o seminário “Adoção e Primeira Infância - aspectos fundamentais da garantia à convivência familiar e comunitária” e na formação “Educar é proteger: fortalecendo educadores no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil” (Maio/2025).

-**Elaboração** do Plano de Ação do CIRPI Vitória de Santo Antão



-**Instalação do Comitê Intersetorial Regional em Belo Jardim**: assinatura do protocolo de intenções – mai/2024.



-**Instalação do Comitê Intersetorial Regional em Caruaru**: assinatura do protocolo de intenções – set/2024.

## PACTO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA:



• Realização do II Encontro Intersetorial dos Signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância e Pernambuco, ocorrido em agosto de 2024.

• Realização do III Encontro Intersetorial dos Signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância em setembro de 2025.

## PROJETO "JUSTIÇA TAMBÉM É COISA DE CRIANÇA":



(Biblioteca).

O projeto teve edições contínuas ao longo do biênio, em agosto/2024, junho/2025, novembro/2025 e dezembro/2025

o **Público alcançado:** Foram mobilizados cerca de 174 estudantes de escolas públicas e creches municipais entre junho e dezembro de 2025.

o **Atividades Realizadas:** Incluíram visitas guiadas ao CICA, ao Memorial da Justiça, e atividades de "Biblioterapia" e "Cine Aprendiz"

### 3.4. Fortalecimento da Convivência Familiar e Comunitária (CEJA-PE)

A Comissão Estadual Judiciária de Adoção (CEJA-PE) desempenhou um papel central na garantia do direito à convivência familiar e comunitária durante o biênio, estruturando sua atuação através do **Programa Ciranda Conviver**. Este programa atua em cinco eixos estratégicos (Protetivo, Familiar, Comunitário, Articulatório e Pedagógico), permitindo um acompanhamento sistemático que vai desde o monitoramento de acolhimentos até a busca ativa por famílias. Entre 2024 e 2025, o Eixo Protetivo monitorou mais de 230 crianças e adolescentes, resultando na resolução de situações jurídicas de 78 deles, seja por reintegração familiar, adoção ou maioridade.

Um dos grandes destaques da gestão foi a efetividade na **Busca Ativa** e na promoção da Adoção Nacional e Internacional. No Eixo Familiar, a CEJA inseriu 152 crianças e adolescentes em estratégias de busca ativa externa ao SNA no período, alcançando a concretização de 55 adoções nacionais. No cenário internacional, houve a conclusão de uma adoção em 2024 e o andamento de três novos processos em 2025 com famílias da Itália. O uso estratégico das redes sociais foi vital para esse sucesso: com mais de 46 mil seguidores, o perfil da CEJA funcionou como uma ferramenta diária de sensibilização e aproximação entre pretendentes e crianças fora do perfil clássico.

Além da colocação em família substituta, a CEJA investiu na ampliação dos vínculos afetivos e sociais através do **Apadrinhamento**. O Eixo Comunitário formalizou 57 novos apadrinhamentos no biênio, nas modalidades afetiva, provedora, profissional e para a vida autônoma. Paralelamente, ações de visibilidade como a "**1ª Mostra de Vídeo CEJA-PE: Laços que Transformam**" e a gestão do **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)** para controle de prazos processuais reforçaram o compromisso da Comissão com a celeridade, a transparência e a humanização de cada história de vida acompanhada.

**RESULTADOS: A CEJA focou suas ações no Programa Ciranda Conviver, estruturado em eixos estratégicos para garantir o direito à convivência familiar.**

- **Eixo Protetivo:** Ações de acompanhamento sistemático dos acolhimentos e do andamento processual.

### EIXO PROTETIVO- 2024

### EIXO PROTETIVO-2025

Motivo	Quantidade
Reintegração à família nuclear	16
Fora do perfil da CEJA	2
Adoção Nacional	32
Guarda Família extensa	11
Evasão	3
Guarda para fins de adoção	1
Maioridade	3
Óbito	1
<b>TOTAL ARQUIVADOS</b>	<b>69</b>

Motivo	Quantidade
Reintegração à família nuclear	02
Fora do perfil da CEJA	01
Adoção Nacional	04
Maioridade	02
<b>TOTAL ARQUIVADOS</b>	<b>09</b>

**2024 -136 crianças/ adolescentes inseridos no monitoramento: 69 crianças/adolescentes em situação resolvida (arquivados)**

**2025 –100 crianças/ adolescentes inseridos no monitoramento: 09 crianças/adolescentes em situação resolvida (arquivados)**

- **Eixo Familiar:** Ações relacionadas com Adoção Internacional e Busca Ativa de Pretendentes no SNA

### EIXO FAMILIAR- 2024

### EIXO FAMILIAR- 2025

Motivo	Quantidade
Guarda	02
Apadrinhamentos	06
Adoção Nacional	44
Em aproximação com pretendentes	01
Evasão	01
Fora do perfil da CEJA	02
Maioridade	03
Aguardando adoção (ativos)	25
<b>TOTAL ARQUIVADOS</b>	<b>84</b>

Motivo	Quantidade
Apadrinhamentos	04
Adoção Nacional	11
Em aproximação com pretendentes	05
Fora do perfil da CEJA	01
Maioridade	02
Aguardando adoção (ativos)	45
<b>TOTAL ARQUIVADOS</b>	<b>68</b>

**- 84 crianças/ adolescentes inseridos na busca ativa externa ao**

**- 68 crianças/ adolescentes inseridos na busca ativa externa ao SNA**

- **Eixo Comunitário (Apadrinhamento):** Fomento ao apadrinhamento afetivo, provedor e profissional, totalizando dezenas de vínculos formalizados no biênio.

## EIXO COMUNITÁRIO – 2024

Tipo de Apadrinhamento	Quantidade
Apadrinhamento afetivo	13
Apadrinhamento provedor	18
Apadrinhamento para vida autônoma (maioridade)	05
Apadrinhamento Profissional	03

## EIXO COMUNITÁRIO – 2025

Tipo de Apadrinhamento	Quantidade
Apadrinhamento afetivo	05
Apadrinhamento provedor	04
Apadrinhamento para vida autônoma (maioridade)	03
Apadrinhamento Profissional	06

- **Eixo Pedagógico:** Ações educativas par o público interno e externo.

## EIXO PEDAGÓGICO – 2024

Realização de 02 apresentações, participação em 03 formações e elaboração de 01 material informativo, publicação de informes acerca de adoção, apadrinhamento e busca ativa nas redes sociais.

## EIXO PEDAGÓGICO - 2025

03 apresentações

01 participação em Webinário – TJPB

01 Encontro em uma Roda de Conversa da Agência Plural UM

02 publicações nas redes sociais CEJA informa/divulga

### 3.5. Gestão Documental e Preservação da Memória (Arquivo do CICA)

No biênio 2024-2025, o Arquivo da Infância e Juventude desempenhou um papel fundamental na organização e preservação da memória institucional, com destaque para a continuidade do projeto "Sei Quem Sou". Esta iniciativa, voltada para a digitalização de processos de adoção, visa assegurar o direito fundamental dos adotados ao acesso à sua origem biológica. Até outubro de 2025, foram digitalizados mais de 200 processos,

abrangendo a 2ª Vara da Infância da Capital, Sirinhaém e Camaragibe, além do atendimento direto a solicitações de cópias de processos antigos.

A gestão eficiente do acervo físico também foi priorizada através de ações de movimentação processual e envio para guarda definitiva. Destaca-se a remessa de 500 processos da 2ª Vara de Crimes ao Arquivo Geral em 2024 e mais 100 processos da 1ª Vara em 2025. Essas medidas resultaram na otimização do espaço físico, melhor acondicionamento das caixas e maior facilidade de acesso aos autos arquivados, auxiliando diretamente as varas no cumprimento das metas de extinção de processos físicos.

Além das atividades internas, o Arquivo expandiu sua atuação para a produção de conhecimento e suporte à comunicação institucional. Em parceria com a UNICAP, avançou na criação de um **Banco de Dados de Adoção em Pernambuco**, culminando na publicação do livro "**Um banco de dados sobre Adoção na cidade do Recife**" e na disponibilização de dados para pesquisas acadêmicas. Paralelamente, o setor atuou na atualização de conteúdo da página da Infância e Juventude no site do TJPE, atendendo a 36 solicitações de diversos núcleos e varas, e na divulgação de 90 eventos através do **Clipping** da área, garantindo a padronização e disseminação da informação institucional.

## Arquivo do CICA:

**Serviço – Sei Quem Sou.**

**ETAPA ATUAL**  
Atividade contínua

108 processo digitalizados da 2ª VJ Capital e Sirinhaém (jan/24 a dez/24)  
10 processos antigos da 1ª Inf e 100 processos de Camaragibe (jan/25 a out/25)  
8 pedidos de cópia de processos de adoção (jan/25 a out/25)

**Potencial**  
Assegurar a permanência dos dados contidos nos processos de adoção e correlatos.

Garantir aos adotados o acesso a sua origem biológica, através dos Projetos Sei Quem Sou e Programa Origens

**Dificuldades e/ou riscos**  
Triagem dos processos físicos recebidos da 2ª Vara da Inf e Juv, a fim de separar os que deverão ser digitalizados.

As Partes nem sempre fornecem todos os dados necessários à pesquisa processual, o que dificulta muito a busca, principalmente, de processos antigos.

**Movimentação Processual.**

**Potencial**  
Auxiliar as varas na guarda de seus processos físicos transitados em julgado.

**ETAPA ATUAL**  
Atividade contínua

Recebemos para guarda definitiva:  
Em dez/24 – 500 processos da 2ª Vara de Crimes  
Em Set/25 – 100 processos da 1ª Vara de Crimes

Batimento da meta de extinção dos processos físicos nas varas

**Dificuldades e/ou riscos**  
Processos em total desordem, sem guia de remessa.

Devolvidos com folhas extras, que provocam mudança de caixa, assim como nova higienização.

**Criação de Banco de Dados de Adoção em PE (UNICAP)**

**ETAPA ATUAL**

- Publicação do Livro "Um banco de dados sobre Adoção na cidade do Recife"
- Entrega do Pen Driver contendo as tabelas de pesquisa sobre Adoção em Recife, feita em 10/04/25.
- Disponibilização do conteúdo, para pesquisa em pasta (Banco de dados de Adoção – UNICAP) na rede SARQ01/CLJ.

**Potencial**  
Utilizam da plataforma cedida pela UNICAP, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos, definições de cenários, perfis de adoção etc

**Dificuldades e/ou riscos**  
Pesquisa realizada por equipe de estagiários, com constantes mudanças de cronograma.

Os dados são coletados através dos processos de adoção e apensos, fornecidos pelo Arquivo e registrados em sistema da UNICAP.

**Envio de Processos ao Arquivo Geral.**

**PRINCIPAIS RESULTADOS**

**ETAPA ATUAL**

500 processos da 2ª Vara de Crimes enviados ao Arquivo Geral em out/24, para guarda definitiva.

Ganho de espaço para o recebimento de novos processos.

Melhor acondicionamento das caixas.

Maior mobilidade para transitar pelo arquivo.

Facilidade de acesso aos processos arquivados.

### 3.6. Formação Continuada e Proteção Integral (NIAE)

O Núcleo Interprofissional de Assessoria Especializada (NIAE) atuou como braço fundamental na qualificação técnica e na implementação de políticas protetivas durante o biênio. Na vertente educacional, destacam-se as **Jornadas Pernambucanas dos Direitos da Infância e Juventude**, que, nas edições de 2024 e 2025, capacitaram centenas de magistrados e servidores em temas sensíveis como medidas socioeducativas e proteção a crianças ameaçadas de morte. Simultaneamente, o **Programa de Preparação de Pretendentes à Adoção (EAD)** manteve sua relevância estratégica, registrando mais de 700 inscritos em 2024 e garantindo a habilitação qualificada de novas famílias.

No âmbito da garantia da convivência familiar, o **Programa Acolher (Entrega Responsável)** consolidou-se através de um atendimento humanizado e sigiloso. Ao longo do biênio, o Núcleo supervisionou 536 atendimentos a gestantes e parturientes; este trabalho técnico resultou em 191 encaminhamentos seguros para adoção e, em 310 casos, permitiu a manutenção do bebê na família de origem após escuta qualificada. Paralelamente, o NIAE investiu no fortalecimento do **Serviço de Acolhimento Familiar**, promovendo a expansão e o debate sobre essa modalidade em comarcas como Moreno e Paulista.

A gestão do NIAE também foi marcada pela produção de ferramentas de apoio à rede e estudos técnicos. O lançamento do **"Kit Infância"** e a itinerância da exposição sobre direitos infantojuvenis em comarcas do interior (Garanhuns e Serra Talhada) ampliaram o alcance das ações de conscientização. Além disso, o Núcleo elaborou diagnósticos cruciais sobre a recomposição e regionalização das equipes técnicas, visando dotar o Judiciário de estrutura adequada para enfrentar os desafios da proteção integral nos próximos anos.

O NIAE concentrou esforços na formação continuada e no **Programa Acolher (Entrega Responsável)**.

- **PROGRAMA ACOLHER (Entrega Responsável):**

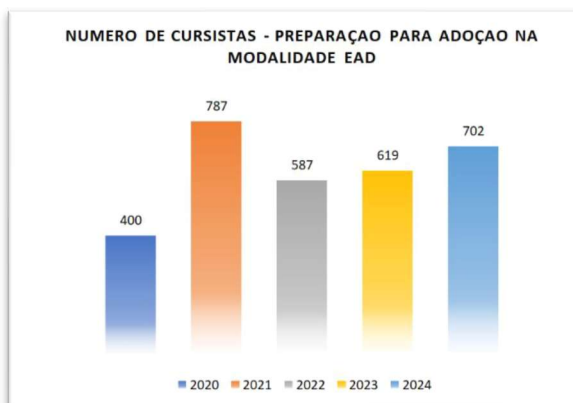
<b>TOTAIS</b>	<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS - PROGRAMA ACOLHER</b>	<b>253</b>
	Criança foi para adoção	87
	Criança permaneceu na família (desistência)	150
	Em acompanhamento - Cabo (1), Caruaru (6), Garanhuns(2, Goiana (1), Jaboatão (2), Olinda (1) São Lourenço da Mata (1) e Santa Cruz (2)	16
	Natimorto	1
	Data da atualização	19/12/2024

<b>TOTAIS</b>	<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS - PROGRAMA ACOLHER</b>	<b>283</b>
	Criança foi para adoção	104
	Criança permaneceu na família (desistência)	160
	Em acompanhamento - Abreu e Lima, Cabo, Caruaru, Garanhuns, Olinda, Petrolina, São Lourenço, Santa Cruz	19
	Natimorto	1
	Data da atualização	13/11/2025

- **ACOLHIMENTO FAMILIAR:** Colaboração com a ampliação da rede de proteção à infância com o novo marco de acolhimento familiar.



- **PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DE PRETENDENTES À ADOÇÃO-EAD:**



- Manutenção de altos índices de aprovação (83% de aptos em 2025) e alto número de inscritos (702 em 2024).

- **KIT INFÂNCIA:**



- Qualificação da proteção de crianças e adolescentes.

- **JORNADAS PERNAMBUCANAS:** Realização de ciclos de formação para magistrados e servidores, abrangendo temas como medidas socioeducativas e proteção a crianças e adolescentes ameaçados de morte. Em 2024 e 2025, 736 servidores e 213 magistrados foram contemplados.

### 3.7. Comunicação Estratégica e Fortalecimento Institucional (NCI)

O Núcleo de Comunicação Integrada (NCI) atuou, no biênio 2024-2025, como vetor estratégico para o fortalecimento da imagem institucional e a transparência das ações da Coordenadoria. Responsável pelo planejamento e execução da comunicação de todos os núcleos, o setor garantiu a produção de conteúdos diversificados (textos, artes, vídeos e fotografia) e prestou assessoria direta a magistrados e servidores. Esse suporte incluiu a preparação de porta-vozes e o alinhamento de pautas com a Assessoria de Comunicação do TJPE, assegurando que as temáticas da Infância e Juventude alcançassem a sociedade com clareza e relevância.

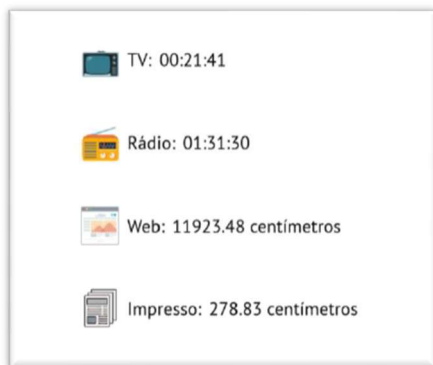
No campo das ações institucionais, o NCI desempenhou papel crucial na concepção e divulgação de campanhas de alto impacto social, como "**Justiça é Coisa de Criança**", "**Olho nas Crianças**" e o lançamento do "**Kit Infância**", além de apoiar a **Semana Mundial da Justiça Restaurativa**. O setor também realizou a cobertura jornalística de eventos marcos da gestão, incluindo as duas edições do **Encontro dos Signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância** e as atividades do projeto "**Alepe Acolhe**", ampliando a visibilidade dessas iniciativas junto à rede de proteção e ao público externo.

Os indicadores de desempenho na mídia comprovam a efetividade da estratégia adotada. Entre fevereiro de 2024 e junho de 2025, foram registradas 175 inserções em veículos externos, com uma análise qualitativa extremamente favorável: 90,29% das matérias foram classificadas como positivas e 9,71% como neutras, sem nenhum registro de pauta negativa. A presença da CIJ foi capilarizada principalmente em Blogs (43,4%) e Sites (37,7%), mas também ocupou espaços nobres na Rádio (mais de 1h30 de exposição) e na TV, consolidando a Coordenadoria como fonte confiável de informação no estado.

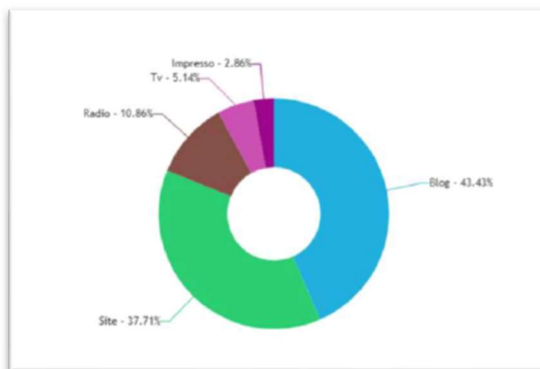
**Comunicação Integrada:** Planejamento e produção de conteúdo institucional (textos, cards, banners, folhetos, fotografias, videos, etc.)

- **Visibilidade:** Cobertura de eventos e ações institucionais

### ESPAÇO OCUPADO NA MÍDIA



### DISTRIBUIÇÃO POR MÍDIA



- **Análise de Mídia:** Monitoramento da presença da CIJ na mídia, alcançando mais de 90% de pautas positivas no período analisado (Total de notícias externas: 175).

## Total de Mídias

VEÍCULOS	TOTAL	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
WEB	142	125	17	0
Impresso	5	5	0	0
Radio	19	19	0	0
TV	9	9	0	0

### Veículos de TV

VEÍCULOS	TOTAL	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
TV GLOBO NORDESTE - RECIFE - PE	4	4	0	0
TV GRANDE RIO AF. GLOBO TV GLOBO - PETROLINA - PE	2	2	0	0
TV GUARARAPES AF. TV RECORD - RECIFE - PE	1	1	0	0
TV JORNAL AF. SBT - RECIFE - PE	2	2	0	0

### Veículos Web

VEÍCULOS	TOTAL	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
ACESSA CARUARU - CARUARU - PE	3	3	0	0
AGENDA NEWS - RECIFE - PE	1	1	0	0
AMO DIREITO - SP	1	1	0	0
BJ1 NOTÍCIAS - BELO JARDIM - PE	1	1	0	0
BLOG ANTÔNIO ASSIS - PAULISTA - PE	4	4	0	0
BLOG CENÁRIO - CARUARU - PE	2	2	0	0
BLOG DA FOLHA - RECIFE - PE	1	1	0	0
BLOG DA RENATA GONDIM - RECIFE - PE	2	2	0	0
BLOG DELLAS - OLINDA - PE	1	1	0	0
BLOG DO ADRIANO LUIZ - CARUARU - PE	1	1	0	0
BLOG DO ALBERES XAVIER - TAQUARITINGA DO NORTE - PE	1	1	0	0
BLOG DO BOÇÃO - RECIFE - PE	1	1	0	0
BLOG DO DIDI GALVÃO - PETROLINA - PE	1	1	0	0
BLOG DO DJALMA LOPES - VICÊNCIA - PE	1	1	0	0
BLOG DO EDMAR LYRA - RECIFE - PE	4	4	0	0
BLOG DO EDNEY SOUTO - RECIFE - PE	1	1	0	0
BLOG DO EDVALDO MAGALHÃES - CARUARU - PE	1	1	0	0
BLOG DO ELIELSON - CBN - RECIFE - PE	2	2	0	0
BLOG DO FINFA - AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE	3	3	0	0
BLOG DO IVONALDO FILHO - CARNAIBA - PE	1	1	0	0
BLOG DO SILVINHO SILVA - JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	7	7	0	0
BLOG DO THIAGO LIMA - SALGUEIRO - PE	6	6	0	0
BLOG DO WAGNER GIL - CARUARU - PE	8	8	0	0
BLOG EDENEVALDO ALVES - PETROLINA - PE	1	1	0	0
BLOG FÁBIO CARDOSO - PETROLINA - PE	2	2	0	0
BLOG FOLHA DO SERTÃO - SALGUEIRO - PE	1	1	0	0
BLOG PE NOTÍCIAS - PETROLINA - PE	1	1	0	0
BLOG PONTO DE VISTA - RECIFE - PE	3	3	0	0

### Veículos de Rádio

VEÍCULOS	TOTAL	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
RÁDIO CBN RECIFE 105,7 FM - RECIFE - PE	4	4	0	0
RÁDIO CULTURA 96,5 FM - CARUARU/PE	2	2	0	0
RÁDIO CULTURA DO NORDESTE 96,5 FM - CARUARU - PE	4	4	0	0
RÁDIO FOLHA 96,7 FM - RECIFE - PE	4	4	0	0
RÁDIO JORNAL 90,3 FM - RECIFE - PE	2	2	0	0
RÁDIO JORNAL AM 1210 - GARANHUNS - PE	1	1	0	0
RÁDIO LIBERDADE FM 94,7 - CARUARU - PE	1	1	0	0
RÁDIO METROPOLITANA FM 94.1 - CARUARU - PE	1	1	0	0

### Veículos de Impresso

VEÍCULOS	TOTAL	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
DIÁRIO DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE	1	1	0	0
FOLHA DE PERNAMBUCO - RECIFE - PE	3	3	0	0
JORNAL DO COMMERCIO - PE	1	1	0	0

### 3.8. Fomento à Cultura de Paz e Práticas Restaurativas (NJR)

O Núcleo de Justiça Restaurativa (NJR) atuou de forma multifacetada para fomentar a cultura de paz, tanto na esfera processual quanto na preventiva. No **âmbito judicial**, a equipe aplicou a metodologia dos Círculos de Construção de Paz (modalidade conflitiva) em processos oriundos das quatro Varas da Infância e Juventude da Capital. Foram recepcionados 24 processos, resultando na realização de **92 sessões restaurativas** que beneficiaram diretamente 86 pessoas, promovendo a responsabilização e a reparação de danos em casos de atos infracionais e medidas protetivas.

Um dos grandes marcos da gestão foi a execução do **Projeto Pareia: Cultura de Paz, Literatura e Pertencimento**. Esta iniciativa inovadora integrou práticas circulares com mediação de leitura em três frentes: nas escolas (municipais e estaduais), impactando 89 alunos e 74 profissionais da educação; no Programa Jovem Aprendiz, fortalecendo vínculos e habilidades socioemocionais; e na Rede Literária do Socioeducativo, onde foram realizados 18 círculos com 55 adolescentes em cumprimento de medida, transformando a percepção da leitura como uma prática de liberdade e ressignificação de histórias de vida.

Além do atendimento ao público, o NJR investiu maciçamente no **fortalecimento institucional e na formação de redes**. Foram realizados "Círculos de Cuidados" voltados para a saúde mental dos integrantes da Rede de Garantia de Direitos e da própria Coordenadoria, totalizando mais de 170 participações. No campo educacional, o Núcleo capacitou 39 servidores do TJPE e 10 facilitadores da rede externa, além de coordenar o Comitê Gestor de Ações Preventivas na Educação, articulando 10 instituições convenientes para fortalecer a cooperação interinstitucional e a prevenção da violência no ambiente escolar.

**Núcleo de Justiça Restaurativa (NJR):** Focou na aplicação de práticas restaurativas e na cultura de paz.

- **Atuação Processual:** Recebimento de 24 processos, com realização de 92 sessões restaurativas e 86 pessoas atendidas em sessões restaurativas.
- **Círculos de Cuidados:**



-18 encontros realizados com a Rede e 63 pessoas beneficiadas (Total: 139 participações); 2 encontros realizados na CIJ, 21 pessoas beneficiadas (Total: 35 participações).

- **Comitê Gestor de Ações Preventivas na Educação:** 10 convenientes participando ativamente, 07 reuniões organizadas pelo NJR, 01 palestra organizada pelo TRE (Total: 25 participantes e 57 participações).

- **PROJETO PAREIA:**



- Ações em escolas municipais e estaduais (Total: 309 participações), além de atividades com Jovens Aprendizes (Total: 92 participações) e na rede socioeducativa- Funase (Total: 231 participações), promovendo círculos de construção de paz e leitura.

## FORMAÇÃO:



- 02 cursos de Capacitação de facilitadores em Justiça Restaurativa- 70 horas (39 servidores TJPE e 01 servidora TRE), 02 cursos de Aprofundamento em Justiça Restaurativa (39 servidores aptos), 01 curso de Formação de Facilitadores em JR (24h) (10 facilitadores formados).

### **3.9. Inclusão Socioprofissional e Formação (Central de Aprendizagem)**

A Central de Aprendizagem reafirmou, no biênio 2024-2025, seu papel de núcleo articulador da Política Judiciária de Incentivo à Profissionalização. Atuando como elo entre o Judiciário, o setor produtivo e a rede de proteção, a unidade gerenciou a inserção de adolescentes e jovens em programas de aprendizagem, com destaque para a execução do **Programa Jovem Aprendiz** e a implementação do projeto piloto **Novos Caminhos**. A estratégia baseou-se na construção de pontes institucionais sólidas, envolvendo parceiros como a Escola Dom Bosco, o CREAS, a 1ª Vara da Infância e Juventude da Capital, a Biblioteca do CICA e a Núcleo de Justiça Restaurativa, para garantir oportunidades reais de transformação social.

Nos resultados operacionais, o período foi marcado pela conclusão do ciclo da primeira turma de Jovens Aprendizes no TJPE e pelo atendimento direto a 42 jovens em diferentes programas (Jovem Aprendiz, Partiu Futuro e Novos Caminhos). Uma conquista relevante foi a capilaridade alcançada pelo programa Novos Caminhos, que busca a empregabilidade de adolescentes e egressos das unidades de acolhimento, por meio de capacitação e da articulação com instituições públicas e privadas, visando a sua inclusão no mercado de trabalho. O projeto dialogou com sete casas de acolhimento e viabilizou o encaminhamento de 50 adolescentes para oportunidades de qualificação, demonstrando o potencial de expansão da iniciativa para mitigar a vulnerabilidade de jovens prestes a deixar o sistema de acolhimento.

Para além da inserção laboral, a Central consolidou uma metodologia de acompanhamento que prioriza o desenvolvimento humano integral. A realização da **Jornada de Saúde Mental**, composta por oito encontros mensais, e a promoção de atividades culturais, estabeleceram um espaço de escuta qualificada, autocuidado e ampliação de repertório. Mesmo com a reestruturação temporária do Programa Partiu Futuro, a Central de Aprendizagem encerra o biênio como um espaço vital de formação, preparando-se para os desafios de ampliar a oferta de vagas e interiorizar suas ações no próximo ciclo de gestão.

#### **RESULTADOS:**

Ações voltadas para a autonomia, inserção socioprofissional e o bem-estar psicossocial de adolescentes e jovens em situação de acolhimento ou vulnerabilidade, coordenadas pela Central de Aprendizagem.



- **Encerramento da 1ª Turma do Programa Jovem Aprendiz no TJPE:** Celebração da conclusão do ciclo de aprendizado prático e teórico dos primeiros jovens inseridos no Tribunal.

- **Implantação do Projeto Piloto "Novos Caminhos":** Lançamento da iniciativa em parceria com a 1ª Vara da Infância e Juventude da Capital, visando ampliar oportunidades para adolescentes acolhidos no Recife.



- **Projeto Partiu Futuro:** projeto de apoio à medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade, propõe a inserção de adolescentes na execução de atividades e tarefas em setores do TJPE, cujos processos de aprendizagem contribuam para formação de atitudes e valores construtivos em sociedade.

## 4. EVENTOS E AÇÕES (2024-2025)

O biênio 2024-2025 foi marcado por uma intensa agenda de eventos voltados para a capacitação continuada, a articulação interinstitucional e a aproximação do Judiciário com a sociedade. Abaixo, detalham-se as principais realizações organizadas por eixos de atuação.

### 4.1. Formação Continuada e Debates Técnicos

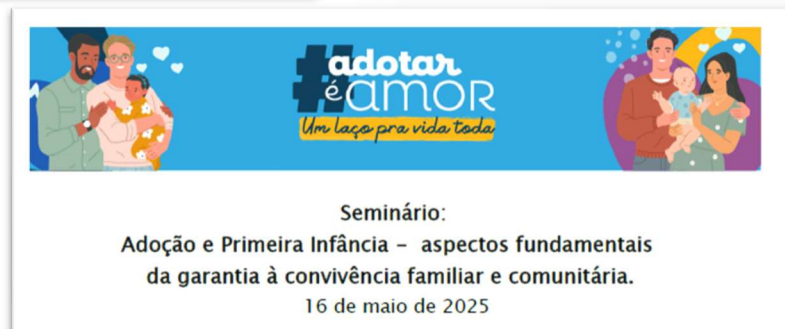
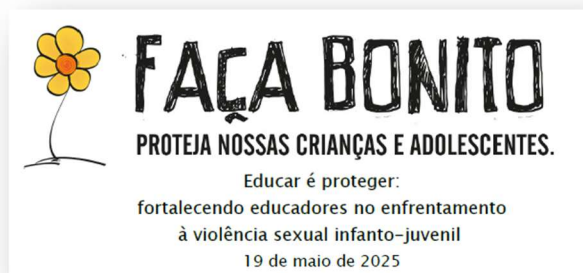
A Coordenadoria manteve seu compromisso com a qualificação de magistrados, servidores e da rede de proteção, promovendo debates sobre temas urgentes e complexos da jurisdição infanto-juvenil.

- **Jornadas Pernambucanas dos Direitos da Infância e Juventude:**
  - **Edição 2024:** Focada na "Apuração de Ato Infracional", "Execução de Medidas Socioeducativas" e "Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte". Foram realizadas 3 turmas para magistrados (108 contemplados) e 2 turmas para servidores (376 contemplados).
  - **Edição 2025:** Abordou a "Plataforma Socioeducativa (PSE)" e os desafios na implementação da política de assistência social (RAPS e SUAS). Contou com a participação de 105 magistrados e 360 servidores.
- **Ciclos de Formação em Justiça Restaurativa:**
  - Realização de **02 cursos de formação de facilitadores (70h)** para o público interno, resultando em 39 novos facilitadores servidores do TJPE.
  - Realização de **01 curso de formação para a Rede de Garantia de Direitos**, capacitando 10 facilitadores parceiros.



- **Seminários e Encontros Temáticos:**

- **Maió/2025:** Encontro Formativo da Infância e Juventude de 2025, com o tema "Orientações sobre o uso do SNA e experiências de audiências concentradas".
- **Maió/2025:** Seminário: Adoção e Primeira Infância - aspectos fundamentais da garantia à convivência familiar e comunitária, em Vitória de Santo Antão.
- **Maió/2025:** Encontro "Educar é Proteger! Fortalecer educadores no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil" em Vitória de Santo Antão.



## 4.2. Fortalecimento Institucional e Articulação em Rede

Eventos estratégicos visando a formalização de fluxos, a expansão de serviços e o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos.

- **Pacto Nacional pela Primeira Infância:** Lançamento do **Plano de Ação Estadual da Política Judiciária para a Primeira Infância 2024-2030**, e agosto de 2024. Realização do 2º (setembro/2024) e 3º (setembro/2025) Encontros Intersetoriais dos Signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância em Pernambuco.



III-Encontro de Signatários do Pacto

- **Expansão da Rede de Proteção e Inaugurações:**
  - **Abril/2024:** Inauguração da Sala de Depoimento Acolhedor de Jaboatão dos Guararapes.
  - **Setembro/2025:** Lançamento do "Protocolo Unificado de Atendimento Integrado de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência na Cidade do Recife".
  - **Outubro/2025:** Inauguração da Sala de Depoimento Acolhedor de Garanhuns.

#### 4.3. Cidadania, Cultura e Sensibilização

Iniciativas voltadas para a comunidade escolar e a sociedade em geral, promovendo a conscientização sobre direitos e a cultura de paz.

- **Projeto "Justiça Também é Coisa de Criança":**
  - Ação contínua de aproximação do Judiciário com as escolas, com edições realizadas em agosto/2024, junho/2025, novembro/2025 e dezembro/2025. O projeto atendeu escolas de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Paulista, beneficiando mais de 100 estudantes com visitas ao Memorial de Justiça e atividades na Biblioteca do CICA, além do Palácio de Justiça.
- **Mostras Culturais:**
  - **Exposição Itinerante:** A mostra "**Crianças e Adolescentes: sujeitos de direitos com prioridade absoluta**" percorreu o interior, passando por Garanhuns (fev/2024) e Serra Talhada (mar/2024).

- **Campanha "Olho nas Crianças":**

- É uma iniciativa para conscientizar adultos a protegerem crianças e adolescentes, especialmente em períodos de festa como Carnaval e São João, combatendo violência e negligência, incentivando o cuidado, a vigilância e denúncia, e reforçando o direito de crescer com segurança, atuando em conjunto com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e outras ações de proteção à infância
- Realizada em duas edições durante o ano de 2025 (fevereiro e junho), com foco na prevenção e proteção às crianças em eventos públicos.

- **Campanha da Adoção: Realização da 1ª Mostra de Vídeo CEJA-PE "Laços que transformam"** em maio de 2025, divulgando histórias reais de adoção através da busca ativa.



**Justiça Também é Coisa de Criança**



**Crianças e Adolescentes: sujeitos de direitos com prioridade absoluta**



- **Projeto Cine Aprendiz, parceria com a Biblioteca do CICA:**



- Exibição de “**O Rochedo e A Estrela**” (2011), dirigido pela pernambucana Katia Mesel. Em maio de 2024, a sessão celebrou um ano do projeto Cine Aprendiz, da Biblioteca do Centro Integrado da Criança e do Adolescente em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).
- **Oficina Formativa no Quilombo do Catucá:**



- O evento foi uma oportunidade valiosa para discutir temas como território, pertencimento, ancestralidade e a realidade das infâncias negras e periféricas.

#### 4.4. Reconhecimento:

- **PREMIAÇÃO:**



- O TJPE foi vencedor do Prêmio Responsabilidade Social do Poder Judiciário e Promoção da Dignidade, em maio de 2025, por projeto "Entrega Responsável Judicial de Recém-Nascidos para Adoção", garantindo ao TJPE a primeira colocação na categoria Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, reafirmando o compromisso do tribunal pernambucano com a proteção da dignidade humana.

## 5. AVANÇOS E PASSOS A SEGUIR (2026-2027)

A gestão 2024-2025 logrou êxito em consolidar políticas públicas judiciárias essenciais. Para o próximo biênio, propõe-se a continuidade e expansão dessas ações estratégicas.

### Principais Avanços Consolidados

- **Regionalização do Depoimento Acolhedor:** A interiorização do serviço através de novas salas e da unidade móvel acessível.
- **Cultura da Entrega Responsável:** O aumento nos atendimentos do Programa Acolher demonstra a confiança da sociedade no sigilo e na humanização do judiciário.
- **Integração da Rede:** A formalização de fluxos, como a participação na construção do Protocolo Unificado de Recife, o qual fortaleceu a resposta interinstitucional à violência.

### Propostas e Metas para 2026-2027

Com base nos dados setoriais, as prioridades sugeridas para a próxima gestão são:

1. **Expansão da Rede Física:** Instalação de novas Salas de Depoimento Acolhedor em comarcas estratégicas como Araripina, Arcoverde, Serra Talhada e Vitória de Santo Antão.
2. **Política de Justiça Restaurativa:** Implantação da Política Judiciária Estadual de Justiça Restaurativa e redefinição do Órgão de Macrogestão.
3. **Regionalização de Equipes:** Implantação de Núcleos Multidisciplinares Regionais (Araripina, Salgueiro, Limoeiro) para suprir a ausência de Varas Regionais.
4. **Protocolos de Vítimas:** Elaboração de protocolo com procedimentos jurisdicionais uniformizados para o atendimento às vítimas no âmbito de todo o TJPE.
5. **Monitoramento do SNA:** Implementação do Projeto Infância Alerta para monitoramento individualizado e mensal do Sistema Nacional de Adoção.
6. **Sustentabilidade dos Projetos:** Garantir a continuidade do Programa Ciranda Conviver e do Projeto Pareia, ampliando parcerias para formação de facilitadores.

## 6. CONCLUSÃO

O encerramento do biênio 2024-2025 consolida um período de significativa expansão e aprimoramento das políticas judiciárias voltadas à infância e juventude em Pernambuco. A gestão foi marcada pela expansão dos serviços especializados, exemplificada pela inauguração das Salas de Depoimento Acolhedor em Garanhuns e Jaboatão dos Guararapes e pela entrada em operação da segunda unidade móvel itinerante (DAI), garantindo que a jurisdição protetiva alcance com qualidade as comarcas mais distantes. Simultaneamente, a articulação intersetorial atingiu um novo patamar de maturidade com a formalização de fluxos essenciais, como o Protocolo Unificado de Atendimento Integrado a Vítimas no Recife e o fortalecimento dos Comitês da Primeira Infância, reafirmando que a efetividade da justiça depende intrinsecamente da integração com a Rede de Garantia de Direitos.

Sob a ótica da humanização e da garantia de direitos, os resultados alcançados pelos núcleos demonstram um Judiciário proativo e acolhedor. O Programa Acolher registrou aumento na confiança da sociedade na entrega responsável, enquanto o CEAVida se firmou como referência no suporte a vítimas de violência, realizando mais de 800 acolhimentos no período. No âmbito da convivência familiar, as estratégias de busca ativa e o uso das redes sociais pela CEJA permitiram dar visibilidade e encontrar famílias para crianças e adolescentes fora do perfil clássico de adoção. Ademais, a Justiça Restaurativa, por meio do Projeto Parêia, transpôs os muros do tribunal para semear a cultura de paz em escolas e unidades socioeducativas, atuando na raiz dos conflitos sociais.

Diante do exposto, a Coordenadoria da Infância e Juventude entrega ao próximo biênio uma estrutura administrativa e técnica fortalecida, apoiada em dados saneados e monitoramento constante via SNA e SEI. Os desafios futuros apontam para a necessidade de continuidade na regionalização das equipes técnicas, na implementação da Política Estadual de Justiça Restaurativa e na constante capacitação de magistrados e servidores. Agradecemos o empenho incansável de todas as equipes e parceiros que, ao longo destes dois anos, transformaram diretrizes normativas em proteção real, honrando o compromisso constitucional da prioridade absoluta.

### **Contato:**

Coordenadoria da Infância e Juventude - TJPE

Rua João Fernandes Vieira, 405, Boa Vista

Recife - PE

(81) 3181-5937

<https://portal.tjpe.jus.br/web/infancia-e-juventude>

[cij@tjpe.jus.br](mailto:cij@tjpe.jus.br)